

COM TANTAS CURVAS DE CRESCIMENTO, COMO SABER SE A CRIANÇA ESTÁ CRESCENDO BEM, SE É OBESA, SE TEM SOBREPESO?

Coordenador: NOEMIA PERLI GOLDRAICH

Introdução/Problema Os adultos não necessitam de curvas para averiguar seu estado nutricional, pois os valores considerados ideais de Índice de Massa Corporal (IMC) são estanques. O IMC é calculado através da fórmula de peso (em kg) dividido pela altura (em metros) e pela altura novamente. Porém, os valores adequados para as crianças variam de acordo com a sua idade, tendo em vista que sua massa corporal e altura aumentam com o passar do tempo, e o que é considerado bom para uma criança de uma certa idade, pode não mais ser para outra em uma fase distinta do desenvolvimento. Para isso foram criadas as curvas de crescimento das crianças, que tabulam os valores conforme a idade e monitoram o crescimento adequado da criança, diagnosticando precocemente problemas e prevenindo que esses ocorram. Existem as curvas de Peso por Idade e Altura por Idade. Mais recentemente foi criada a curva do IMC por idade, que é uma outra forma de análise do desenvolvimento da criança. Através dela podemos verificar a massa corporal e se a relação do seu peso com sua altura está adequada para sua idade. Valendo-se da referência criada em 2000 pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC), classifica-se o IMC da criança, localizando-o na curva no ponto correspondente à sua idade. A partir disso, é identificado o percentil em que a criança se encontra. Com valor igual ou superior ao percentil 85, a criança é classificada como tendo sobrepeso, e a partir de 95, como sendo obesa. Quando a criança ficar acima do percentil 85, significa que o valor de seu IMC está acima de 85 por cento da população da mesma idade. Em 2005 a Organização Mundial da Saúde (OMS) também criou tabelas de IMC para idade, em escores z. O valor de IMC utilizado é o mesmo, porém a forma de classificar o mesmo é diferente. Entretanto, as curvas de Peso por Idade e Altura por Idade não podem ser esquecidas, e as três curvas devem ser usadas juntas para sua eficiência ser maximizada. Apesar de sua praticidade e eficácia, o conjunto das curvas de crescimento vem sendo pouco utilizado hoje em dia, devido ao desconhecimento e até mesmo por comodismo de alguns profissionais da saúde. Inclusive, o Sistema Único de Saúde (SUS) só recomenda as curvas do IMC a partir dos 10 anos. Quem perde, no final, são as crianças, que poderiam ter seu desenvolvimento mais bem monitorado a partir da utilização desse recurso. **Objetivos** Tendo em vista o papel da universidade como difusora de conhecimento, tomamos para nós a tarefa de fazer com que o público

conheça, entenda e interprete as curvas de crescimento de crianças do berçário ao ensino fundamental. Pretendemos neste Salão instruir os educadores e pais do Instituto de Educação General Flores da Cunha (IE) e Escola de Ensino Fundamental Dinah Néri Pereira, professores da Creche Francesca Zacaro Faraco da UFRGS, profissionais da saúde, bem como os pais em geral e formadores de opinião, ajudando-os a interpretar as curvas de crescimento, demonstrando quão simples é seu uso e quão prático ele pode ser para a vigilância sobre o IMC, o peso e a altura das crianças. Elucidaremos os termos usados pelos profissionais da saúde, tais como percentil, IMC, a classificação CDC, OMS, etc., além de habituar o público e explicar-lhe o funcionamento das curvas de crescimento, para que consiga interpretá-las e usá-las no seu cotidiano. Os docentes, pais e profissionais da comunicação serão focados como multiplicadores do conhecimento, repassando-o a outros pais e educadores. Por fim, objetivamos alertar os responsáveis pelas crianças para a ocorrência de sobrepeso e obesidade infantil, de modo a realizarem o diagnóstico precoce e prevenir as complicações associadas a eles, tais como hipertensão arterial, diabetes, doenças vasculares e articulares.

Material e Método utilizados O material necessário para o desenvolvimento da oficina será a curva de IMC. Será solicitado aos pais que tragam a Caderneta de Saúde da Criança para orientar a interpretação das curvas de peso por idade e altura por idade. Utilizando-se do recurso de projeção de material didático previamente preparado e de fácil assimilação, demonstraremos os significados dos termos, os percentis de IMC que definem sobrepeso e obesidade em crianças de 0 a 10 anos e os escores z da classificação da OMS. Serão mostradas as classificações do CDC e da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as diferenças entre elas. Serão expostos casos práticos de crianças previamente elaborados, de modo a proporcionar um maior entendimento dos conteúdos teóricos apresentados. Serão entregues xérox das curvas de IMC por idade, canetas e calculadora para os participantes preencherem e compreenderem as curvas. A partir das cadernetas de saúde trazidas pelos pais, com os dados de peso, altura e idade das crianças, se poderá calcular o IMC e avaliar o crescimento das crianças.

Resultados esperados e conclusões Esperamos trazer ao público em geral o acesso ao conhecimento sobre a utilização das curvas de crescimento de crianças do berçário ao ensino fundamental, para que todos possam entendê-las e interpretá-las. Tendo em vista a falta de acesso da população a informações técnicas e bem explicadas, esperamos esclarecer os termos e o funcionamento das curvas de crescimento. Assim, com a ajuda dos pais e professores, poderemos difundir e estimular o uso tanto da curva de IMC, como das demais curvas de crescimento, para que se possa averiguar o ganho excessivo de peso nas crianças antes que se torne sobrepeso ou obesidade, ou um déficit

de altura que venha a comprometer o seu crescimento. Dessa forma, através da difusão do conhecimento proporcionada pela Universidade, os pais e responsáveis terão uma ótima ferramenta para auxiliá-los a acompanhar, entender e monitorar o desenvolvimento dos seus filhos e alunos, prevenindo precocemente problemas futuros, e poderão pressionar os profissionais da saúde para que façam o uso de todas as curvas de crescimento.